

Semana Nacional da OASE

20 a 27 de Setembro de 2015



Tema

**SOMOS CAMINHANTES...
IGREJA DA PALAVRA**

chamad@s para comunicar

Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão
conversando pelo caminho? (Lucas 24.17)

COMUNHÃO, TESTEMUNHO, SERVIÇO

OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

CELEBRAÇÃO





SEMANA NACIONAL DA OASE

Como surgiu a Semana Nacional da OASE? Qual é o significado desta Semana?

Apenas mais um compromisso a ser cumprido no trabalho da OASE? Não, de jeito nenhum! Nesta semana queremos nos reunir, celebrar, refletir, alegrar e agradecer a Deus por termos a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas.

Vamos ouvir um pouco sobre a história da Semana Nacional da OASE: Na reunião do então Conselho Nacional da OASE, em 1987, surgiu a ideia de fixarmos uma semana no ano para divulgarmos o trabalho da OASE e para arrecadarmos recursos para os nossos programas em âmbito nacional.

A sugestão foi de fazer uma experiência em 1987, realizando uma Semana Nacional da OASE, no início da primavera. Aos poucos, as mulheres se acostumaram a ligar primavera à Semana Nacional da OASE. Por isto muitos também chamam esta Semana de “Semana da Primavera”. Em muitos lugares há confraternização, visitas, celebrações, festas, feiras...

Por quê celebramos esta semana justamente na primavera? Para a natureza esta estação do ano representa vida nova e foi este o pensamento de quem introduziu esta semana: não queremos esquecer, mas sim, vivenciar e sempre de novo pedir forças para o nosso trabalho.

A oferta ou renda de uma das atividades da Semana reverte para projetos e atividades do trabalho da Associação Nacional dos Grupos da OASE. Mais explicações na página 18 deste caderno.

Próximo à data é distribuído um cartaz, convidando para as atividades. Um programa é preparado e oferecido aos grupos, com tema específico.

Unida, a OASE sensibiliza-se com as necessidades cotidianas que a cerca. E se põe a serviço, compartilhando o amor ao próximo. Servir é testemunho, é entrega, é esperança, é fé, é arregaçar as mangas e semear o amor que nos liberta e impulsiona, o amor cristão. E todo este trabalho não fazemos para a nossa própria glória, mas sempre para a glória de Deus.

“Do amor a Jesus nascem forças para servir ao próximo.”

O LEMA DA OASE

COMUNHÃO – TESTEMUNHO – SERVIÇO

OS OBJETIVOS DA OASE

- I - Proporcionar o crescimento e o fortalecimento na fé em Jesus Cristo.
- II - Enfatizar o estudo da doutrina da IECLB.
- III - Proporcionar um ambiente de acolhimento mútuo.
- IV - Levar a mulher a valorizar-se, aceitando-se como um ser feito à imagem e semelhança de Deus.
- V - Apoiar a mulher, ajudando-a a encontrar soluções para seus problemas.
- VI - Incentivar o desenvolvimento dos dons pessoais.
- VII - Integrar a mulher na Igreja, acentuando sua participação e capacidade de decisão.
- VIII - Encorajar a mulher a testemunhar sua fé.
- IX - Oferecer à mulher condições para perceber a realidade que a cerca e incentivá-la para uma ação responsável no presente, visando também às novas gerações.
- X - Preparar a mulher para um trabalho diaconal com objetivos claros e resultados práticos.

***“Não peça a Deus para guiar
seus passos se você não está
disposto a mover seus pés.”***

Márcio Kühne



Celebração da SEMANA NACIONAL DA OASE

Tema: SOMOS CAMINHANTES

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Preparar um caminho com diversos materiais, areia, pedrinhas, folhas secas, gravetos, flores... para as pessoas caminharem até a entrada da igreja, colocar alguns obstáculos no corredor. Alguém para recepcionar e ajudar pessoas com deficiência. Na entrada recepcionar as pessoas com pedrinhas.

Pedrinhas coloridas, ou branquinhas, que se usam em vasos de plantas. As pedrinhas deverão ser suficientes para todos. No decorrer da celebração motivar as pessoas, quem quiser, compartilhar como tem sido sua caminhada.

Na despedida distribuir cartões com a oração **QUÉDATE** (*Florentino Ulibarri*) / Tradução e adaptação P^a Neusa Tetzner.

PARA O MOMENTO DA CONFISSÃO DE PECADOS:

Preparar tapete ou pano, vaso de flores. Estender um tapete no chão, na frente do altar. Após o momento da confissão de pecados, durante o canto 150 HPD 1- Se sofrimento te causei, convidar as pessoas para colocar a sua pedra no tapete, formando a cruz. (Uma pessoa fica ali orientando para formar a cruz).

LITURGIA DE ENTRADA

ACOLHIDA

Queridos (as) irmãos e irmãs em Cristo saúdo a todos (as) com o versículo bíblico de Lucas 24.32, que nos diz: “Os discípulos de

Emaús disseram um para o outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as escrituras?”

Hoje Cristo também quer nos falar ao coração por meio de sua Palavra. Quer que nos alegremos com a salvação que Ele nos dá por meio da sua morte e ressurreição. Que bom que todos vieram! Sejam bem vindos (as). Acolher os/as visitantes.

HINO: 332 HPD 2

SAUDAÇÃO: Reunimo-nos aqui em nome do Deus trino: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

CONFISSÃO DE PECADOS

P.: Estamos na presença do Senhor, que, pelo Espírito Santo, “perdoa, cada dia e plenamente, todos os pecados, a mim e a todas as pessoas que crêem”. Ele quer servir-nos com sua Palavra e alimentar-nos pelo Sacramento do Altar. Por isso, reconheçamos e confessemos humildemente nossas fraquezas, limitações, imperfeições, que são os nossos pecados.

Oremos:

Leitora 1: Deus da bondade e do perdão! Estamos diante de ti para humildemente pedir que não tire teu olhar misericordioso e não afaste tua face de teus filhos e tuas filhas.

Leitora 2: Sabemos que temos falhado não realizando tua vontade, seguindo nossos próprios caminhos, sem a tua orientação.

Leitora 3: Pedimos perdão quando nosso testemunho prejudica a nós e a tua Igreja e quando deixamos de prestar ajuda ao necessitado.

Leitora 4: Que tua mão bondosa permaneça estendida sobre nós neste dia e que por tua misericórdia sejamos perdoados.



Leitora 5: Pedimos ainda que nos guie pelo caminho certo, pois se nos guiares andaremos corretamente pelo caminho dos teus mandamentos.

Leitora 6: Misericordioso Deus! Retira de nós os nossos pecados para que possamos participar da tua glória, mediante Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor. Amém.

Durante o HINO 150 HPD 1, convidar algumas pessoas para colocarem as suas pedras no tapete, formando a cruz.

ANÚNCIO DO PERDÃO

Jesus Cristo diz que todos aqueles que se arrependem verdadeiramente de seus pecados serão perdoados. Amém

KYRIE

Que o perdão e a misericórdia de Deus se estendam a todas as pessoas enquanto cantamos:

Pelas dores deste mundo. Ó Senhor, imploramos piedade. A um só tempo geme a criação

Teus ouvidos se inclinem ao clamor. Desta gente oprimida. Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita. E irmanada co'a justiça. Abraça o mundo inteiro. Tem compaixão!

O teu poder sustente O testemunho do teu povo. Teu Reino venha a nós! Kyrie eleison!

GLÓRIA IN EXCELSIS

Deus está conosco e caminha ao nosso lado. Ele nos enche com o



poder do seu Santo Espírito. Por isso, rendamos glória a Deus:

C.: /:Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

Glória, glória, paz entre nós, paz entre nós:/.

ORAÇÃO DO DIA

Querido Deus. Obrigado por teres nos conduzido até aqui. Permite com que possamos ouvir a tua palavra sem qualquer impedimento. Afasta de nós pensamentos que nos distanciam de ti e atraí nossa atenção somente para a Palavra que agora ouviremos. Que através da tua Palavra possamos ser instrumentos de louvor e gratidão na tua seara. Por teu filho Jesus Cristo. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Canto: Queria um anjo – 420 HPD 2

LEITURA BÍBLICA

1ª Leitura Bíblica: Salmo 91.1-12 (Ler em grupo alternando).

Lado 1: Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

Lado 2: Direi do Senhor: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.

Lado1: Porque ele te livrará do laço do passarinho, e da peste perniciososa. Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade será o teu escudo e broquel.

Lado 1: Não terás medo do terror de noite nem da seta que voa de dia. Nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

Lado 2: Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, mas não chegará a ti. Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a



recompensa dos ímpios.

Lado 1: Porque tu, ó Senhor, és o meu refúgio. No Altíssimo fizeste a tua habitação. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.

Todos/as: Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão em suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.

HINO: A tua palavra é semente – 380 – HPD 2

PREGAÇÃO

Texto Bíblico para a pregação: Lucas 24. 13 - 35 . (Sugerimos encenar):

Personagens:

- 2 pessoas simples, vestidas com túnicas longas e faixas na cabeça, carregando sacos nas costas e calçando sandálias. Representando dois discípulos de Jesus.
- 1 pessoa que represente Jesus, também simples, com túnica e sandálias. (O fundo do teatro, parede deve ter um placa onde se lê: Jerusalém). Do outro lado da parede, uma placa escrita: Emaús. Providenciar uma mesa e alguns bancos de madeira, além de copos e um pão – grande o suficiente para ser visto pela comunidade.

...SOMOS CAMINHANTES... (Adaptação Diácona Telma M. Kramer)

(As duas pessoas entram pelo corredor da igreja, caminhando cabisbaixas, com uma bagagem nas costas. Se mostram cansadas, abatidas, decepcionadas, caminham sem esperança.)

Simeão: Mas isso não é possível! Achávamos que fosse ele o Messias... A nossa esperança.... se foi...Que vazio no peito... (Bate no peito).

Cléofas: É, que decepção... E agora, o que vamos fazer? Já não havia mesmo razões para continuarmos em Jerusalém.



Simeão: *(ajeitado a bagagem nas costas):* Como vamos seguir adiante? Quem nos orientará? Estamos desorientados... E o grupo dos onze, como estão?

Cléofas: Exatamente... Maria está com eles, mas é muita responsabilidade para uma mulher... Ela, com toda a sua perseverança, não conseguirá assumir tão grande missão!

Simeão: Pois é... E a história do túmulo vazio? Os dois anjos? Tudo isto está muito mal explicado!

Cléofas *(coçando a cabeça):* E mais essa agora! É difícil de acreditar...

Simeão: Mas, ao mesmo tempo, quem o teria tirado do túmulo? Quem teria tamanha força para tirar a pedra? Ninguém faria isso! *(Neste momento Jesus se aproxima e começa a caminhar com eles. Eles estão como cegos e não o reconhecem. Jesus está vestido como um forasteiro e é assim que eles o vêem.)*

Jesus: Boa tarde, companheiros! Posso caminhar junto com vocês?

Simeão: Sinta-se à vontade!

Jesus: Vinha observando vocês de longe e me parecem tristes... Percebi também que discutiam algo importante... O que é que vocês andam conversando pelo caminho? *(Eles param, com o rosto triste.)*

Cléofas: Tu és a única pessoa em Jerusalém que não sabe o que aconteceu nos últimos dias?

Jesus: Não! O que foi?

Cléofas: Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em ação e palavras, diante de Deus e de todo o povo. Nossos chefes dos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram. Nosso mestre está morto!

Simeão: Nós esperávamos que fosse ele o libertador de Israel, mas, apesar de tudo, já faz três dias que isso aconteceu! E você não ouviu falar nada? Algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo, e não



encontraram o corpo de Jesus. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos, e estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo, e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas ninguém viu Jesus.

(Jesus continua a caminhada à frente deles enquanto fala.)

Jesus: Como vocês costumam para entender e como demoram a acreditar em tudo que os profetas falaram! Será que o Messias não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?

(Os dois o seguem.)

Jesus: Os saduceus afirmavam que não existe ressurreição. Alguns deles foram até Jesus e lhe questionaram. E Jesus lhes respondeu: “Vocês estão enganados, porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus. Com efeito, quando os mortos ressuscitarem, os homens e mulheres serão como anjos do céu. E, quanto ao fato de que os mortos vão ressuscitar vocês não leram no livro de Moisés, a passagem da sarça ardente? Deus falou a Moisés: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó. Ora, ele não é o Deus de mortos, mas de vivos! Vocês estão muito enganados!

Simeão: Mas nós não o vimos! As mulheres disseram que o viram, mas... tudo isso é difícil de acreditar...

(Jesus o interrompe, explicando mais uma parte das Escrituras.)

Jesus: Jesus certa vez disse a Pedro e aos outros discípulos: “O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto, e ressuscitar depois de três dias.” Ele disse isso abertamente e nem assim acreditaram. Vocês estão agindo da mesma forma!

Cléofas: É, estamos tontos, decepcionados...perdidos... O que faremos agora?

Jesus: O Filho do Homem também disse, em outra ocasião, que ficariam desorientados, porque a Escritura diz: “Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão”. Nesses dias, depois da tribulação, o sol vai ficar escuro, a lua não brilhará mais, as estrelas começarão



a cair do céu e os poderes do espaço ficarão abalados. Então, verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens com grande poder e glória. Ele enviará os anjos dos quatro cantos da terra e reunirá as pessoas que Deus escolheu, do extremo da terra ao extremo do céu. Tudo o que ia acontecer havia sido proclamado pelos profetas, mas nem todos sabem compreender!

(Aproximando-se de Emaús, que representa o lugar para onde os discípulos iam, perto da casa, eles param.)

Cléofas: Estamos chegando... Já está ficando tarde... Estamos cansados...

(Jesus então se despede e faz de conta que vai adiante)

Jesus: Até logo! Devo continuar meu caminho que ainda é longo...

Simeão: Não, por hoje chega de caminhar! Nossos pés estão doídos, venha descansar!

Jesus: Não sei se devo...

Cléofas: Fica conosco, já é tarde e a noite vem chegando!

Jesus: Está bem! Fico essa noite!

(Eles entram, colocam os sacos ao chão e dirigem-se à mesa para ceiar.)

(Jesus pega o pão, fecha os olhos fazendo uma oração, parte-o e entrega um pedaço a cada um. Os dois se assustam e se entreolham. Jesus se levanta e sai de cena.)

Simeão: Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as escrituras?

Cléofas: Pois então! Senti algo estranho no peito! (Esfrega os peito com as duas mãos).

Simeão: Como não reconhecemos o Mestre caminhando conosco todo esse tempo?

Cléofas: Mas nossos olhos se abriram quando Ele partiu o pão, assim como fez naquela Ceia com os discípulos!

Simeão: E agora? O que faremos?

Cléofas: Devemos contar essa boa notícia aos Onze! O Senhor realmente ressuscitou e todos devem saber e reconhecer a



misericórdia de Deus!

(Eles levantam-se e saem correndo na direção de Jerusalém.)

(Jesus retorna ao palco e diz em voz alta e forte:)

Jesus: Reconheceram-me no partir do pão! Fazei isto em memória de mim! E lembrem-se: Sigam meu mandamento: AMAI -VOS UNS AOS OUTROS, ASSIM COMO EU VOS AMEI! Assim reconhecerão que são meus discípulos, através do AMOR! A paz esteja convosco!

Aclamar cantando Aleluia.

MENSAGEM

O que vocês estão conversando pelo caminho? (Lucas 24.17)

Dialogar com a comunidade sobre o caminho:

- O que chamou atenção no caminho que encontramos hoje para chegarmos até a igreja? Quais os sentimentos? Quem caminhou conosco? O que vocês conversaram durante a caminhada?

(Tempo para compartilhar os sentimentos). Percebemos pelos relatos agora compartilhados que a nossa vida é uma caminhada. Um caminho que aos poucos vamos construindo. Caminhamos por montanhas, planícies e vales. Sentimos que às vezes estamos numa felicidade total, caminhando em altos morros, caminhamos sobre pedrinhas, meio desajeitados, às vezes com os pés doídos, mas conseguimos a todo custo ver saídas e corajosamente, Tateando sabemos por onde caminhar, sendo empurrados ou amparados a ir adiante. “Não tenho um caminho novo. O que eu tenho de novo é um jeito de caminhar”. É preciso caminhar! Nossa caminhada continua e nos leva aos vales, aos momentos difíceis da vida. É bom quando nessa caminhada, quando ao nosso redor tudo parece desmotivador alguém nos estenda a mão, alguém se coloca à disposição para ouvir e nos dizer que o caminho que



temos que percorrer não o faremos sozinhos. No texto que lemos os dois discípulos que caminhavam representam-nos em nossa caminhada. Caminham sem esperança. Corpos curvados, cansados, desamparados, muitos são os lamentos. A dor dos acontecimentos em Jerusalém pesa nos seus ombros. As mulheres que tinham ido ao túmulo pela manhã do terceiro dia contaram que ele estava vivo, mas isto deveria ser só conversa de mulher. Afinal, tinham visto Jesus morto. O sonho tinha acabado. Encontramos em nossos caminhos de folhas secas e quebradiças, gravetos que também nos move para dores silenciosas, lamentos sem fim.

Vamos conversar um pouco:

- Quais são esses momentos de nossas vidas? Em nosso caminho não há momentos de descrença, medo, fuga e frustração? Existem momentos que estamos descrentes, sentimos medo e fugimos num caminhar de Jerusalém à Emaús? Quando estamos no vale = Nossas dificuldades? Compartilhemos!

Vamos lembrar da encenação: De repente, no meio do caminho, um homem se junta ao caminhantes. Tristeza, medo, saudade, incerteza, falta de esperança impede-lhes que reconheçam o amigo amado. A completa falta de esperança no futuro os impede de enxergar, de perceber. Estavam no vale de suas vidas. Estavam entristecidos com os acontecimentos relativos à crucificação do Mestre. Jesus reconhece a dor dessas pessoas e caminha com elas. Ele não julga nem condena.

Ele pergunta. Quer saber o que estão sentindo. Ouve quando abrem o seu coração e as ajuda a relembrar tudo o que tinha ensinado. Jesus quer ouvir como experimentaram o que aconteceu e entender por que há tanta dificuldade em acreditar naquilo que as mulheres anunciaram. Os ouvidos e mente até pensam no que foi dito, mas o coração não consegue acreditar. Somente o relembrar não



permitiu que o conhecessem. Ele é reconhecido conversando a caminho e, depois sentado à mesa, quando repartiu o pão abençoado com os discípulos. Foi no partir do pão que os olhos dessas pessoas foram abertos.

O caminho a Emaús chega ao fim! “Então Jesus entrou para ficar com os dois. Sentou-se à mesa com eles, pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e deu a eles. Aí os olhos deles foram abertos, e eles reconheceram Jesus (v.29-31)”

“O aproximar-se, o caminhar junto pela estrada a fora, a escuta atenta, antes e depois de perguntar, a própria pergunta, que busca conhecer o saber alheio, tudo isso vai estabelecendo um clima de confiança, um colocar-se em pé de igualdade, um falar com, que já não é mais apenas um falar a alguém. Nada começa com ensinar. Tudo começa com aprender. Jesus não vem ao encontro daquele casal de discípulos para explicar nada. Vem para conhecer em que pé se encontram. Vem para saber porque seus olhos estão impedidos de ver. Vem buscá-los ali onde estão. Para, só depois, partir, com eles, de onde eles estão, em direção a um momento novo.” (Carlos A. Dreher. O caminho de Emaús. Leitura bíblica e educação popular. Serie “A Palavra na vida”, n 71/72, 1993, p.15).

Jesus também não fica só no ouvir e perguntar. Chega um momento em que é preciso clarear as coisas. Relembrar a experiência de como Deus age no mundo não pode ficar para depois. Compreensões incorretas precisam ser clareadas. Interpretações precisam ser desafiadas. Jesus não faz uma chuva de versículos bíblicos, mas lembra a história de Deus com o seu povo no passar dos anos, de Moisés aos profetas. Os dois discípulos, “na mesma hora, levantando-se voltaram para Jerusalém”. Agora quem precisa continuar na missão de anunciar o ressuscitado são seus seguidores e seguidoras.

Caminhar com pessoas em situações desagradáveis de suas vidas



é uma das muitas tarefas diaconais que a comunidade de Jesus Cristo afirma e assume. Essa tarefa é difícil e exige paciência, disposição. Muitas vezes temos pressa. Há muita gente esperando por acompanhamento. Há gente esperando por alguém que caminhe junto. Por outro lado, temos uma dificuldade enorme de “entrar na casa ou ficar com a pessoa.” Caminhar com alguém significa caminhar no passo da outra pessoa, no seu ritmo. É permitir que descanse quando se sente cansada. É ajudar a carregar a carga por um determinado trecho. É caminhar lado a lado. Contudo, “ouvir se ouve com os ouvidos, mas escutar se escuta com o coração. Também ser Igreja da Palavra significa transformar essa Palavra em gestos e ações”. Somos testemunhas do processo, do esforço da dor de quem estamos acompanhando. Confiando que Deus está nos carregando no colo e nos acalentando com muito amor.

Observando a nossa cruz: A cruz vazia **anuncia uma nova esperança. A morte não triunfa e também não entoa o último refrão. O túmulo é rompido pelo Senhor da misericórdia e da graça.**

Páscoa entoa que a vida triunfou: Cristo vive é ressurreição e caminha conosco!

DINÂMICA FLORES (Como gesto simbólico e de esperança, junto a cruz de pedras, pegar as flores do vaso e distribuir uma flor por família).

Que possamos ir de volta aos nossos lares na certeza de que: “*Não temos um caminho novo. O que temos de novo é um novo jeito de caminhar*”. Pois crendo e depositando toda nossa vida dia a dia nas fortes mãos de Deus, permitindo que ele faça toda diferença em nossas vidas, em nossos relacionamentos, em nosso trabalho, em nossas decisões, que saibamos contar com ele em



todos os momentos para não agir em conformidade com nossas próprias vontades, mas em tudo podermos fazer a vontade de Deus. Que Deus continue nos abençoando, nos iluminando para que possamos continuar essa caminhada, sendo testemunhas de todas as coisas que Ele nos ensinou e que experimentamos na presença de cada um/uma. Amém

HINO: No caminho e Emaús – O povo canta – nº 112.

CONFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai...

CANTO PARA MOTIVAR OFERTAS: HPD 2- 195 – Meu irmão, tu precisas falar com Jesus ou, Canção da caminhada – O povo Canta ° 154

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

Deus, todo poderoso! Tu que és o Deus do caminho, que acompanhaste teu povo no deserto, assististe Moisés, Elias, Jesus diante do seu ministério, para que vencessem as tentações. Olha também para as tentações que hoje nos perturbam e confundem, auxiliando-nos em nossas decisões da vida, para que sejamos teus fiéis seguidores e proclamemos a tua glória neste mundo.

Pedimos-te também (...). E tudo o mais que trazemos em nossos corações, com confiança, colocamos em tuas mãos orando juntos... PAI NOSSO..

LITURGIA DE SAÍDA

BÊNÇÃO

Que no caminho em que tu andares, Deus possa ir à tua frente e seja teu guia. Que tu encontres as claras pegadas do Cristo ressuscitado e as siga por toda a jornada. Em nome do Pai... Amém!



ENVIO

Pelo caminho, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

C: Demos graças a Deus!

Oração: QUÉDATE (*Florentino Ulibarri*)

Tradução e adaptação: P^a Neusa Tetzner

“Fica conosco Senhor, que já se faz tarde,

Que o caminho é longo e o cansaço é grande.

Fica e diga-nos palavras vivas, que aquietam a mente e acendem a alma.

Dissipa nossas dúvidas e temores.

Olha-nos com teus olhos de luz e vida.

Devolve-nos a ilusão perdida. Lava as feridas destes pés cansados.

Desperta-nos com gestos humanos.

Compartilha nossas refeições.

Mostra-nos, paciente, teus ensinamentos.

Parte o pão de tua companhia, abre os olhos da fé adormecida.

Fica conosco e renova nossos sonhos.

Dá-nos tua alegria e tua paz de novo.

Conduze-nos sempre ao mundo, à vida, para ver teu rosto no rosto de cada pessoa a cada dia.

Fica conosco Senhor, que se faz tarde e o cansaço é grande”. Amém.

